

Atividade dos Transportes

4º Trimestre de 2015

Transporte de mercadorias e de passageiros com aumentos no 4º trimestre de 2015.

Resultados preliminares de 2015 evidenciam subida generalizada no transporte de passageiros e aumentos significativos no movimento de mercadorias nos portos e na ferrovia.

No 4º trimestre de 2015, as mercadorias movimentadas nos portos cresceram 2,7%¹, desacelerando face ao trimestre anterior (+6,4%). Nos modos ferroviário e rodoviário as mercadorias transportadas aumentaram 6,4% e 2,4%, respetivamente, no 4º trimestre de 2015 (+0,3% e +5,3% no 3º trimestre, pela mesma ordem). Em sentido oposto, registou-se uma redução no transporte de carga/correio (-8,0%) por meio aéreo tal como no 3º trimestre (-4,9%).

Os passageiros transportados por via aérea aumentaram significativamente no 4º trimestre de 2015 (+12,2%) mais 3,1 pontos percentuais que o crescimento observado no trimestre anterior. O transporte de passageiros continuou a aumentar nas vias ferroviárias pesadas (+1,5%, +1,4% no trimestre anterior) e no transporte por metropolitano (+5,8%, +4,5% no 3ºT, pela mesma ordem), tendo estabilizado no transporte fluvial (+0,2%, face a +5,3% no trimestre precedente).

Em 2015 (resultados preliminares), o transporte de mercadorias nas vias marítima e ferroviária registou aumentos de 7,7% e 7,8%, respetivamente (+3,2% e +10,9% no ano anterior). Também no modo rodoviário aumentou (+2,1%), recuperando da ligeira redução em 2014 (-0,9%). Nas infraestruturas aeroportuárias verificou-se redução no movimento de carga e correio (-2,1%), em contraste com o ano precedente (+5,9%).

No que respeita aos resultados preliminares de 2015 sobre transporte de passageiros, destacou-se o aumento de 11,0% nos aeroportos nacionais, acima da variação de +9,4% em 2014. No transporte ferroviário pesado aumentou 1,7% (+1,8% no ano anterior) e nos sistemas de metropolitano cresceu 2,8% (+1,9% em 2014). Nos transportes fluviais verificou-se recuperação face ao ano precedente (+3,1% em 2015 após uma variação de -0,4% em 2014).

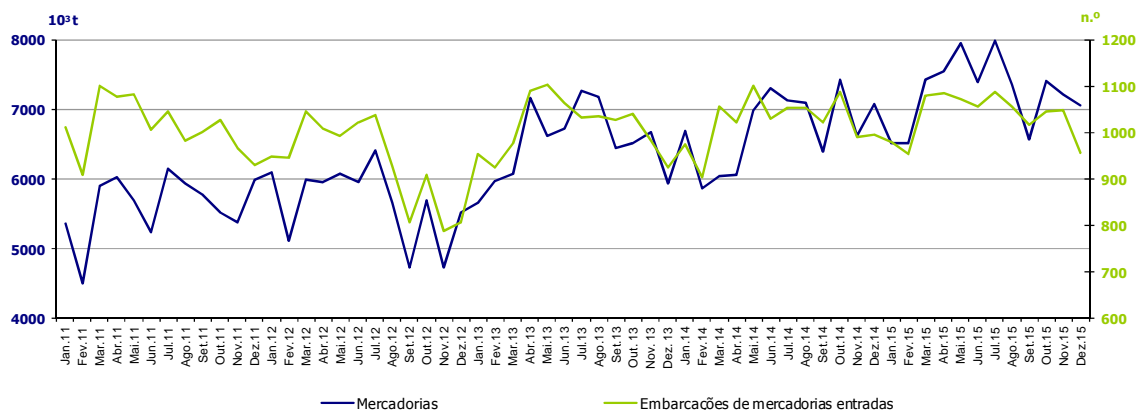
Movimento de mercadorias nos portos nacionais desacelerou

No 4º trimestre de 2015 verificou-se a entrada de 3 484 embarcações nos portos nacionais, das quais 3 050 navios de mercadorias, refletindo uma ligeira redução de 0,4% (+1,5% no 3ºT 2015). Apesar da diminuição em número, a arqueação total das embarcações entradas aumentou 8,0% (aquém dos outros trimestres de 2015, nomeadamente +13,1% no anterior), atingindo 64,8 milhões GT.

Em termos de movimento de mercadorias, registou-se um aumento de 2,7% no 4º trimestre de 2015, correspondendo a 21,7 milhões de toneladas, também em desaceleração face aos trimestres anteriores (+6,4% no 3ºT 2015). As mercadorias carregadas (40,6% do total movimentado) pouco oscilaram (+0,3%), enquanto as descarregadas tiveram um aumento de 4,4% em termos de toneladas.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais

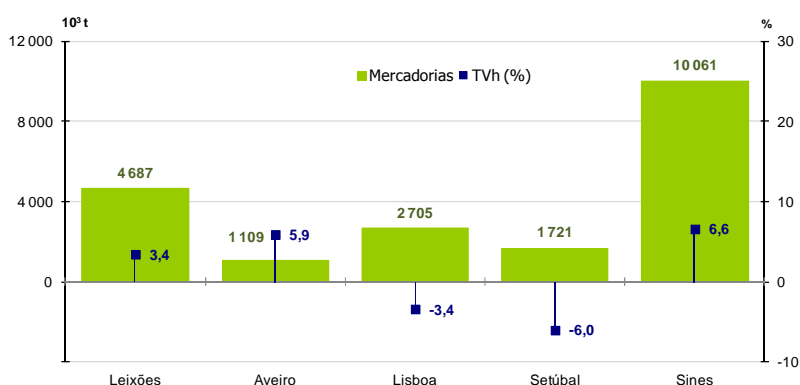


O porto de Sines assegurou 46,4% do movimento total de mercadorias nos portos nacionais, traduzindo-se em 10,1 milhões de toneladas de mercadorias (+6,6%, face a +13,6% no trimestre anterior), refletindo principalmente o aumento de 22,6% da carga contentorizada, que representou 35,0% do total.

O porto de Leixões (21,6% do total) registou um aumento de 3,4% no movimento (sucendo a +6,6% no trimestre precedente), para o que contribuíram principalmente os graneis líquidos.

Os portos de Lisboa e Setúbal registaram evolução negativa no 4º trimestre (-3,4% e -6,0% de toneladas movimentadas, respetivamente), com diminuições acentuadas em dezembro no porto de Lisboa (-19,1%) e em novembro no porto de Setúbal (-24,1%). Também no porto da Figueira da Foz ocorreu redução no movimento (-15,6% de toneladas). Refira-se que nestes três portos ocorreram greves no 4º trimestre de 2015.

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais – 4ºT 2015



O tráfego internacional de mercadorias (87,6% do total) aumentou 3,6% (+8,6% no 3º T) e totalizou 19,0 milhões de toneladas.

O porto de Sines registou um movimento de 9,3 milhões de toneladas em tráfego internacional (49,0% do movimento internacional nos portos de Portugal), a que correspondeu um aumento de 7,9%. Em Leixões (20,5% do total internacional) verificou-se um aumento de 2,2% neste tipo de tráfego, enquanto em Lisboa (quota de 12,4%) ocorreu redução (-0,9%). Tal como no trimestre anterior, destacou-se o aumento no movimento internacional em Aveiro (+15,9%).

O tráfego entre portos nacionais (12,4% do movimento total) atingiu 2,7 milhões de toneladas (-3,4%) e ocorreu principalmente com origem/destino em Leixões (29,2% do total nacional) e Sines (peso de 28,3%).

Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos

Portos marítimos	4º T 2015										3º T 2015				
	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional
	10 ³ t					Taxa de variação homóloga (%)					Taxa de variação homóloga (%)				
Total	21 690	8 807	12 883	2 699	18 991	2,7	0,3	4,4	-3,4	3,6	6,4	-0,1	11,2	-6,2	8,6
Leixões	4 687	1 603	3 084	788	3 899	3,4	-8,3	10,8	10,2	2,2	6,6	3,0	9,1	9,8	5,8
Aveiro	1 109	492	617	45	1 064	5,9	2,4	8,9	-65,1	15,9	0,9	-2,0	3,5	-71,0	11,5
Figueira da Foz	457	338	118	33	423	-15,6	7,9	-48,0	5,8	-16,9	-8,5	8,0	-32,2	-2,1	-8,9
Lisboa	2 705	1 045	1 660	348	2 356	-3,4	-13,0	3,8	-17,5	-0,9	3,9	-0,4	6,8	-2,1	5,1
Setúbal	1 721	1 134	587	59	1 662	-6,0	-6,3	-5,4	0,9	-6,2	-20,1	-33,2	11,1	-38,4	-19,2
Sines	10 061	3 841	6 220	764	9 297	6,6	9,0	5,2	-6,4	7,9	13,6	9,3	16,1	-21,1	17,6
Ponta Delgada	285	88	196	226	59	8,2	26,7	1,6	13,0	-6,9	11,6	27,2	5,3	17,8	-4,9
Praia da Vitória	106	26	80	86	20	-11,3	-8,0	-12,3	-10,1	-15,9	-2,4	-0,6	-3,0	-0,4	-7,4
Canical	249	33	216	238	11	5,6	12,7	4,5	17,1	-65,7	24,7	8,4	27,4	34,6	-57,7
Funchal	13	0,4	12	13	-	-61,4	-53,6	-61,6	-61,4	-	-65,6	17,7	-66,7	-65,6	-
Outros	298	206	93	98	200	5,6	15,3	-10,9	9,0	4,1	16,6	29,0	1,8	3,9	25,4

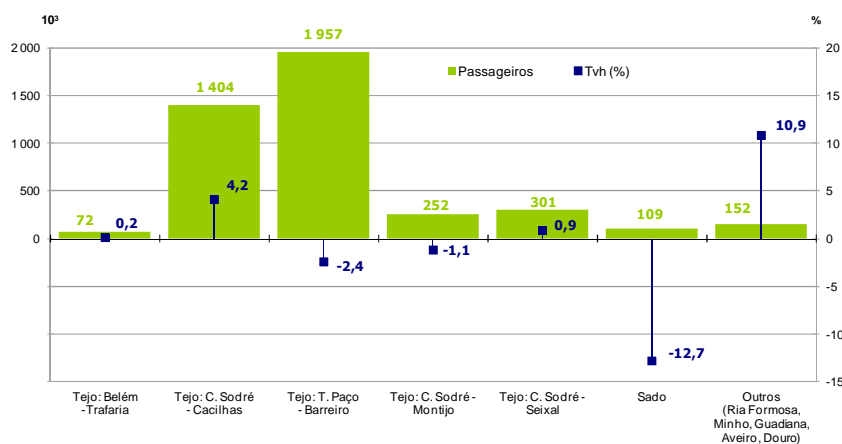
Os resultados anuais de 2015 (preliminares) evidenciaram um acréscimo de 7,7% na movimentação de mercadorias nos portos nacionais, atingindo cerca de 87,0 milhões de toneladas, sucedendo ao crescimento de 3,2% verificado em 2014.

Número de passageiros estabilizou no transporte fluvial

No 4º trimestre de 2015, o transporte de passageiros por via fluvial estabilizou, registando uma variação de +0,2% (+5,3% no 3º T) e tendo atingido 4,2 milhões de passageiros.

O rio Tejo, ao qual correspondeu 93,9% do total de transporte (93,8% no trimestre homólogo de 2014), registou 4,0 milhões de passageiros (+0,2%).

Figura 3 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 4º trimestre de 2015



Os resultados de 2015 (preliminares) revelam um aumento de 3,1% no movimento de passageiros em vias navegáveis interiores.

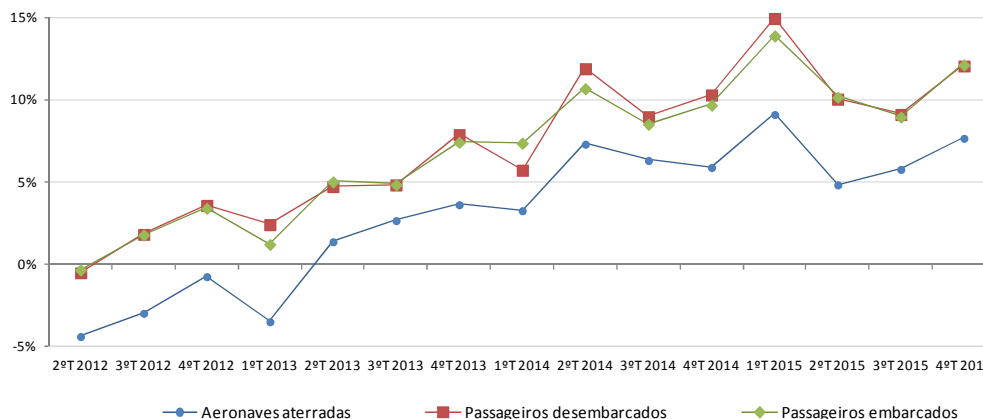
Aumento de passageiros em transporte aéreo e redução de carga e correio movimentada

No 4º trimestre de 2015 aterraram nos aeroportos nacionais 38,8 mil aeronaves (+7,7%), reforçando a tendência de crescimento dos anteriores trimestres (+4,9% no 2ºT e +5,8% no 3ºT). O crescimento mais expressivo observou-se na Região Autónoma dos Açores (+18,4%). No Continente e na Região Autónoma da Madeira os aumentos foram 6,7% e 5,3%, respetivamente.

O movimento de passageiros nos aeroportos nacionais ascendeu a 8,8 milhões no 4ºT 2015, abrangendo embarques, desembarques e trânsitos diretos. O aumento registado foi 12,2%, mais expressivo que os anteriores (+10,1% no 2ºT e +9,1% no 3ºT).

O movimento de carga e correio nos aeroportos portugueses diminuiu pelo 3º trimestre consecutivo, registando -8,0% no último trimestre de 2015 (-12,1% no embarque e -3,1% no desembarque).

Figura 4 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de aeronaves e de passageiros nos principais aeroportos nacionais

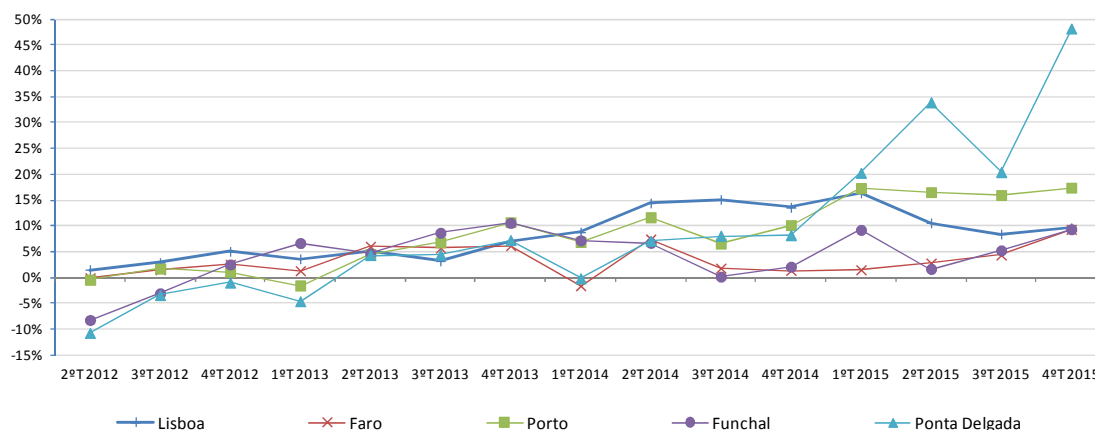


O aeroporto de Ponta Delgada apresentou aumentos muito expressivos no movimento de passageiros ao longo de 2015: 20,2% no 1ºT, 33,9% no 2ºT, 20,4% no 3ºT e 48,1% no 4ºT. Em 2015, o crescimento em termos de passageiros situou-se em 29,4%.

O aeroporto do Porto registou igualmente aumentos significativos nos movimentos de passageiros em 2015: 17,3% no 1ºT, 16,5% no 2ºT, 15,9% no 3ºT e 17,4% no 4ºT, resultando numa variação anual de +16,7%. Com um movimento de cerca de 8,1 milhões de passageiros em 2015, este aeroporto consolidou a sua posição de segundo mais importante em Portugal.

Os aeroportos de Lisboa, Faro e Funchal observaram acréscimos mais moderados no 4ºT de 2015: 9,6% e 9,3% para os dois últimos (+10,8%, +4,4% e +5,9% para o conjunto de 2015, respetivamente).

Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

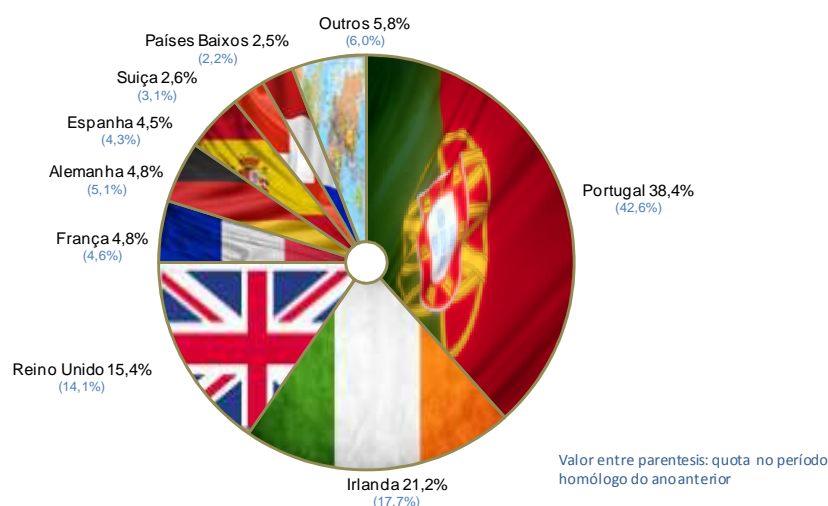


No 4ºT de 2015, os movimentos de passageiros em tráfego comercial regular representaram 97,3% do total de movimentos nos aeroportos. O tráfego internacional concentrou 81,9% do tráfego comercial regular.

No mesmo trimestre, o movimento de passageiros de e para a União Europeia representou 79,5% do total de tráfego comercial regular internacional.

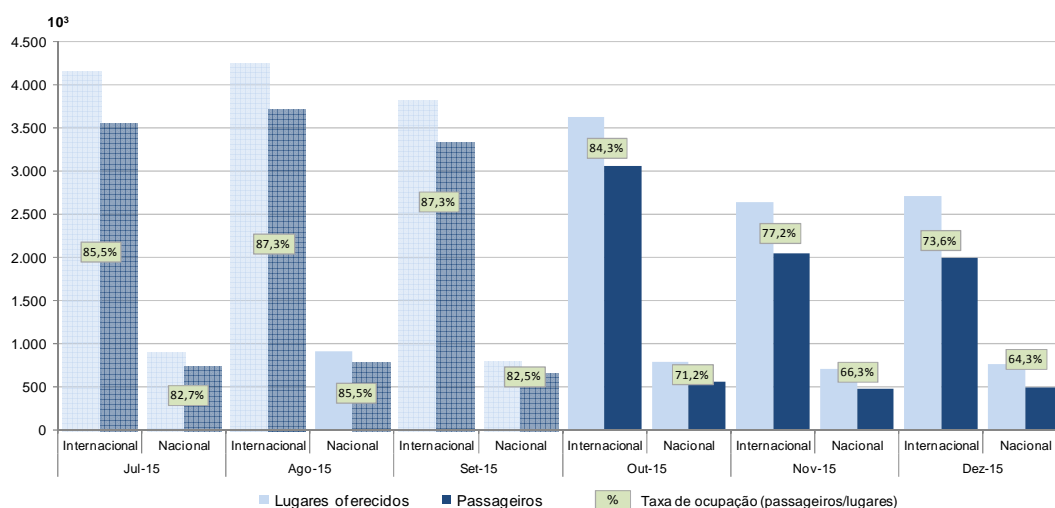
As empresas aéreas nacionais transportaram 38,4% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (-4,2 p.p.). Os operadores irlandeses e do Reino Unido asseguraram o transporte de 21,2% (+3,5 p.p.) e 15,4% (+1,3 p.p.) dos passageiros, respetivamente.

Figura 6 – Repartição dos passageiros nos aeroportos nacionais por nacionalidade dos operadores – 4º T 2015



A oferta de transporte de passageiros em tráfego regular registada nos aeroportos nacionais atingiu 11,3 milhões de lugares, dos quais 9,0 milhões em tráfego internacional.

Figura 7 – Oferta e procura de transporte de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego



Em 2015 (resultados preliminares) aterraram 167,7 mil aeronaves nos aeroportos portugueses, um crescimento de 6,6% que sucede a acréscimos de 5,9% em 2014 e 1,3% em 2013. Verificaram-se aumentos mais acentuados na R.A. Açores (+7,8%) e no Continente (+6,9%) e com menor expressão na R.A. Madeira (+2,7%).

Em 2015 os passageiros transportados ascenderam a 39,7 milhões (+11,0%, após +9,4% em 2014 e +4,9% em 2013). A carga/correio registou uma redução de 2,1% (+1,5% no desembarque e -5,0% no embarque).

Transporte ferroviário de passageiros mantém trajetória ascendente

No 4º trimestre de 2015, o número de passageiros que se deslocaram por modo ferroviário fixou-se em 33,2 milhões (+1,5%, +1,4% no 3º T), atingindo-se um nível de 982 milhões de passageiros-quilómetro (+2,6%, variação igual à do 3ºT).

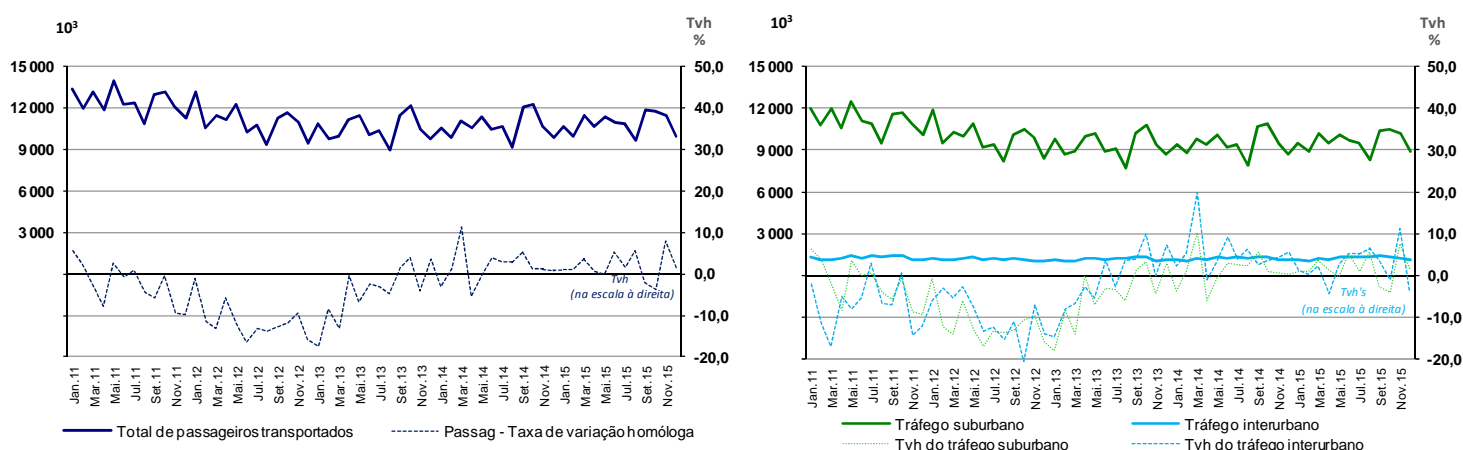
Embora no mês de outubro tenha ocorrido uma variação negativa (-3,7%), tal como em setembro, em novembro observou-se uma recuperação (+7,9%), registando-se uma variação positiva de 1,5% no total de deslocações do 4ºT.

O transporte suburbano de passageiros aumentou 1,5% (+0,9% no 3ºT), cabendo-lhe 88,9% das deslocações (29,5 milhões de passageiros). Em volume, as deslocações suburbanas atingiram 542,9 milhões de passageiros-quilómetro, representando um aumento de 1,9% (-0,1% no 3ºT).

O tráfego interurbano, com 3,7 milhões de passageiros e 414,8 milhões de passageiros-quilómetro, aumentou 1,8% (+5,0% no 3º T) e 3,8% (+5,9% no 3º T).

Com cerca de 47 mil passageiros, as deslocações internacionais aumentaram 5,4%, invertendo o registo negativo do trimestre anterior (-1,6%). Não obstante, os 24,2 milhões de passageiros-quilómetro em transporte internacional representaram um ligeiro decréscimo de 0,5% (-2,5% no 3ºT).

Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



No 4º trimestre de 2015 foram transportadas 2,7 milhões de toneladas de mercadorias por modo ferroviário, o que representa um aumento de 6,4% (+0,3% no 3ºT), tendo o respetivo volume de transporte aumentado 3,3% (+4,0% no 3º T), num total de 658,8 milhões de toneladas-quilómetro.

Em termos anuais, os resultados preliminares de transporte ferroviário em 2015 revelam acréscimos de 1,7% e de 7,8% no transporte de passageiros e de mercadorias, respetivamente, após variações de +1,8% e +10,9% em 2014.

Deslocações por metropolitano continuam a aumentar

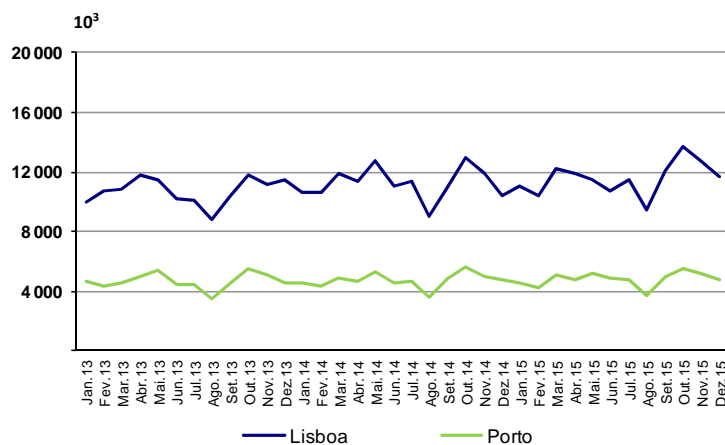
No 4º trimestre de 2015, o número de passageiros que viajaram nos metropolitano de Lisboa, Porto e Metro Sul do Tejo situou-se em 56,6 milhões, valor que representa um aumento de 5,8% (+4,5% no 3ºT). Todos os meses do trimestre registaram aumento no número de passageiros, destacando-se o mês de dezembro com +7,5%.

O metropolitano de Lisboa transportou 38,1 milhões de passageiros, o que se traduziu num acréscimo de 8,1% (+5,1% no 3ºT), o maior dos últimos anos. A taxa de utilização neste sistema atingiu 24,5%, +0,7 p.p. que no 4º trimestre de 2014.

No metro do Porto foram transportados 15,5 milhões de passageiros (+0,8%, +2,3% no trimestre anterior). A taxa de utilização neste sistema fixou-se em 19,2% (+0,7 p.p.).

Figura 9 – Movimento de passageiros no Metropolitano de Lisboa e do Porto

9a. Número de passageiros transportados



9b. Taxa de variação homóloga



No Metro Sul do Tejo o transporte de passageiros alcançou 3,0 milhões (7,6 milhões de passageiros-quilómetro), o que se refletiu num aumento de 3,2% (+8,8% no 3º T). Em termos de passageiros-quilómetro a variação foi -0,6% (+4,6% no 3º T).

Os resultados preliminares de 2015 refletem um aumento de 2,8% (+1,9% em 2014) no número de passageiros transportados nos três sistemas de metropolitano (Lisboa, Porto e Metro Sul do Tejo) bem como um acréscimo de 2,5% em termos de passageiros-quilómetro (+1,5% em 2014).

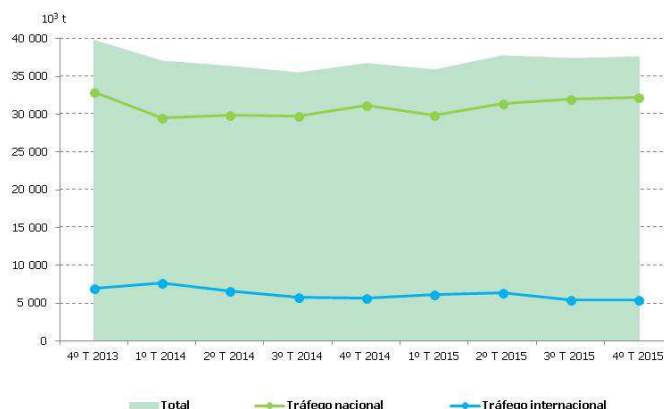
Crescimento menos acentuado no transporte rodoviário de mercadorias

No 4º trimestre de 2015, o aumento de mercadorias transportadas em veículos rodoviários pesados de matrícula portuguesa (+2,4% em toneladas) foi inferior ao do trimestre anterior (+5,3%), tendo refletido sobretudo o crescimento menos acentuado da componente de transporte nacional (+3,7%), face ao 3º trimestre de 2015 (+7,7%).

O transporte internacional manteve uma trajetória de diminuição mas mais moderada nas toneladas transportadas (-4,5%) que em volume de transporte (-15,7%). Esta evolução ficou a dever-se sobretudo ao fluxo de transporte de mercadorias carregadas em Portugal com destino a outros países, que sofreu um decréscimo acentuado (-11,2% em peso e -18,6% em volume). No sentido inverso (mercadorias descarregadas em território nacional) verificou-se uma evolução positiva do peso movimentado (+10,0%) e uma diminuição ligeira em termos do volume (-1,0%).

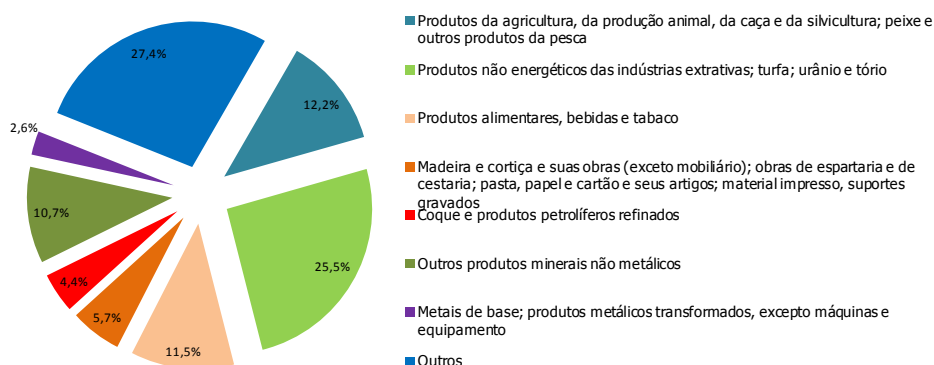
A distância média percorrida por unidade de peso (tonelada) foi 195,3 Km (-7,9%), destacando-se a componente internacional com uma média de 837,3 km (-11,7%).

Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



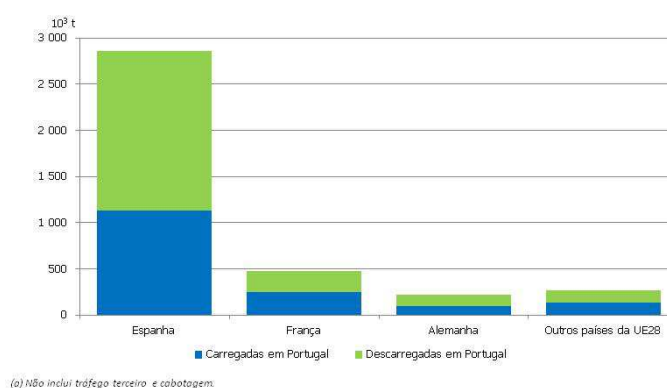
Os "Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório", os "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" e os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" foram os principais grupos de mercadorias transportadas entre localidades portuguesas: 25,5%, 12,2% e 11,5%, respetivamente, em termos do peso movimentado.

Figura 11 – Distribuição da tonagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias



Espanha reforçou a sua posição de principal parceiro de Portugal nas trocas de mercadorias por modo rodoviário, por contrapartida de reduções de França e Alemanha, tendo representado 73,9% do peso total do transporte internacional (excluindo tráfego terceiro e cabotagem). O grupo de produtos "Pedra, areia, saibro, argila, turfa e outros produtos não energéticos das indústrias extrativas n.e." foi o mais transportado de/para o país vizinho (7,9%) por parte dos veículos nacionais.

Figura 12 – Peso de mercadorias em tráfego internacional (a) por principais países de origem/destino



O transporte das mercadorias movimentadas durante o ano de 2015 (resultados preliminares) registou um acréscimo de 2,1% em peso e uma redução de 6,0% em volume.

Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2015			Taxas de variação homóloga (%)		
		3ºT	4ºT	2015 total	3ºT 15	4ºT 15	2015 total
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL							
Movimento nos portos marítimos							
Embarcações entradas	nº	3 919	3 484	14 467	1,5	-0,4	1,9
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	62 982	64 841	243 659	13,1	8,0	11,5
Total de mercadorias movimentadas	10 ³ t	21 936	21 690	86 960	6,4	2,7	7,7
Carregadas	10 ³ t	8 743	8 807	35 984	-0,1	0,3	4,5
Descarregadas	10 ³ t	13 193	12 883	50 975	11,2	4,4	10,1
<i>do qual:</i>							
Porto de Leixões	10 ³ t	4 258	4 687	17 459	6,6	3,4	4,8
Granéis líquidos	10 ³ t	2 133	2 272	8 353	15,2	5,3	7,1
Granéis sólidos	10 ³ t	477	706	2 568	-11,8	1,2	10,8
Contentores	10 ³ t	1 232	1 235	4 809	-4,5	-4,2	-7,5
Carga Geral e Ro-Ro	10 ³ t	417	473	1 729	32,9	22,8	28,5
Porto de Lisboa	10 ³ t	2 652	2 705	10 527	3,9	-3,4	-2,2
Granéis líquidos	10 ³ t	344	368	1 422	-1,6	2,2	-3,1
Granéis sólidos	10 ³ t	1 257	1 376	4 977	11,1	3,8	-4,8
Contentores	10 ³ t	1 003	851	3 864	-4,3	-21,7	-2,9
Carga Geral e Ro-Ro	10 ³ t	47	111	264	117,1	298,4	181,5
Porto de Sines	10 ³ t	10 771	10 061	41 218	13,6	6,6	17,6
Granéis líquidos	10 ³ t	5 461	5 271	21 537	12,5	4,6	19,1
Granéis sólidos	10 ³ t	1 746	1 229	5 850	13,1	-17,5	19,5
Contentores	10 ³ t	3 535	3 525	13 713	15,4	22,6	14,8
Carga Geral e Ro-Ro	10 ³ t	29	36	119	30,5	4,0	-13,0
Passageiros nas vias navegáveis interiores	10 ³	6 170	4 247	19 006	5,3	0,2	3,1
TRANSPORTE AÉREO							
Movimentos nos aeroportos							
Aeronaves aterradas							
Continente	nº	51 232	38 785	167 652	5,8	7,7	6,6
R. A. Açores	nº	41 742	31 866	137 401	6,3	6,7	6,9
R. A. Madeira	nº	5 520	4 029	17 350	4,8	18,4	7,8
Passageiros	10 ³	3 970	2 890	12 901	2,0	5,3	2,7
Desembarcados	10 ³	13 032	8 801	39 694	9,1	12,2	11,0
Embarcados	10 ³	6 473	4 326	19 708	9,2	12,1	11,0
Trânsito directo	10 ³	6 476	4 392	19 672	9,0	12,2	10,9
Carga e correio	t	83	83	314	10,2	19,2	9,9
Desembarcados	t	35 422	37 720	147 157	-4,9	-8,0	-2,1
Embarcados	t	16 689	17 959	69 467	3,9	-3,1	1,5
	t	18 733	19 761	77 690	-11,6	-12,1	-5,0
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados	10 ³	32 339	33 189	130 420	1,4	1,5	1,7
Suburbano	10 ³	28 156	29 496	115 232	0,9	1,5	1,6
Interurbano	10 ³	4 107	3 647	14 962	5,0	1,8	2,4
Internacional	10 ³	75	47	226	-1,6	5,4	5,6
Passageiros-quilómetro	10 ³	1046 991	981 861	3937 665	2,6	2,6	2,2
Suburbano	10 ³	508 456	542 860	2097 071	-0,1	1,9	0,7
Interurbano	10 ³	500 714	414 822	1720 974	5,9	3,8	4,3
Internacional	10 ³	37 821	24 179	119 620	-2,5	-0,5	-0,2
Mercadorias transportadas	10 ³ t	2 770	2 730	11 094	0,3	6,4	7,8
Mercadorias transportadas	10 ⁶ tKm	685	659	2 661	4,0	3,3	9,1
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados	10 ³	48 909	56 595	207 685	4,5	5,8	2,8
Lisboa	10 ³	33 020	38 134	139 026	5,1	8,1	3,0
Porto	10 ³	13 453	15 509	57 738	2,3	0,8	1,4
Metro Sul do Tejo	10 ³	2 436	2 952	10 921	8,8	3,2	7,7
TRANSPORTE RODOVIÁRIO							
Mercadorias transportadas (toneladas)							
Tráfego nacional	10 ³ t	37 474	37 700	149 010	5,3	2,4	2,1
Tráfego nacional	10 ³ t	32 045	32 293	125 611	7,7	3,7	4,4
Tráfego internacional	10 ³ t	5 429	5 407	23 399	-7,0	-4,5	-9,0
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tKm	7 600	7 364	31 809	2,7	-5,7	-6,0
Tráfego nacional	10 ⁶ tKm	2 747	2 836	10 720	25,1	16,2	10,1
Tráfego internacional	10 ⁶ tKm	4 853	4 527	21 090	-6,7	-15,7	-12,6

Nota: resultados provisórios e taxas de variação com base em informação infra anual (de 2015 e 2014)

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

A informação relativa a movimento de mercadorias nos portos é divulgada de acordo com Diretiva do Conselho 2009/42/CE e a Decisão delegada da Comissão 2012/186/UE relativas às estatísticas dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de ocupação (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 13 de julho de 2016